



NOTÍCIAS > O NOSSO PAULO

O NOSSO GUARDA-REDES PAULO

Caríssimos consócios, simpatizantes e amigos do Sport União Sintrense, consta por aí, que o nosso jogador Paulo, guarda-redes e capitão da equipa de futebol sénior, não aceitou as condições propostas pelo SUS para se manter no plantel do SUS.

Ora isto não corresponde à verdade.

Fomos há dias confrontados pelo nosso Paulo que nos contou ter recebido alguns telefonemas com esta falsa notícia.

Ora, com o único intuito de repor a verdade e, também, movidos pelo respeito que o nosso Paulo, capitão e jogador do SUS durante 12 anos, nos merecer, vimos esclarecer o que se passou.

Como é do conhecimento geral o SUS tem um orçamento muito pequeno, com uma responsabilidade acrescida, que é honrar a dívida que o clube tem para com uma Instituição de Crédito. Foi, como todos se devem lembrar, o tema principal do discurso de tomada de posse do Presidente da actual Direcção.

Nestas circunstâncias, e em consequência, a verba cabimentada no orçamento para o plantel da equipa de futebol sénior foi drasticamente reduzido.

Entendeu Direcção, logo acompanhada pela Equipa Técnica, reduzir o número de jogadores do plantel, contando para isso com jogadores em início de carreira com subsídios muito abaixo dos valores mensais que se pagavam na época passada.

Tudo ponderado, o SUS não tinha condições para manter, como era seu desejo, o nosso Paulo no plantel para esta época desportiva. Nem mesmo para treinador das nossas camadas jovens, dado que não tem condições para isso.

Assim sendo, fomos pessoalmente, acompanhados pelo treinador principal, falar com o nosso Paulo, que com a sua nobreza de carácter nos ouviu e compreendeu o que lhe explicámos.

Ao nosso Paulo não foi feita qualquer proposta de baixa de subsídio mensal que ele viesse a rejeitar.

Pedimos-lhe, então, que aceitasse uma pequena festa de homenagem, que permitiria a alguns sócios, simpatizantes e amigo do clube, dar-lhe um abraço de reconhecimento por tudo, e foi muito, que ele fez pelo Sport União Sintrense.

Foi-lhe dito que a Direcção estava disposta a organizar um jogo, em que a receita reverteria para ele, com o Atlético Clube de Portugal, ou com o Estrela da Amadora, clubes onde ele também tinha jogado.

Respondeu-nos sempre com a humildade que lhe é própria e que todos lhe

reconhecem, que não era preciso, que não se preocupassem com ele, que o clube teria outros assuntos para se tratar e resolver.

No entanto, após a nossa insistência acabou por nos dizer que iria pensar e que dali a 3 ou 4 dias nos daria uma resposta. O que realmente veio a acontecer. Telefonou-nos então, dias depois, a dizer que ficava muito reconhecido pela atitude da Direcção mas que não pretendia que o clube fizesse nenhum jogo de despedida.

Resposta a verdade dos factos, cumpre dizer que são HOMENS como o nosso Paulo que fazem a diferença, primeiro pela forma como acatou a decisão conjunta da Equipa Técnica e da Direcção, depois o modo nobre e muito digno como não aceitou a pequena, mas justa homenagem que a Direcção lhe queria prestar.

Sabemos, pelo que nos disse, que fica para sempre com o SUS no seu coração, mas também nós Corgos Gerentes do clube, sócios, simpatizantes e amigos jamais o esqueceremos por tudo aquilo que o nosso Paulo, tanto dentro do campo, como fora dele deu ao SUSintrense. Pois como grande capitão que foi, nos momentos de dificuldades a vários níveis que o clube atravessou, lá estava ele sempre pronto a apaziguar ânimos mais exaltados e a dar o exemplo de grande sacrifício em prol dos superiores interesses do clube.

Tivemos o privilégio de ter lidado com o nosso Paulo durante estes últimos anos e rapidamente nos apercebemos que no "mundo do futebol" há muito poucos com a sua dedicação, humildade, nobreza e elevação de carácter.

O Sport União Sintrense fica-lhe grato para sempre. Muito obrigado por tudo aquilo, e não foi pouco, que deu e fez pelo clube.

por VF em 2 de Agosto de 2008